

PROPRIETARIOS:  
**João Pedro de Sousa**  
 e **Lyster Franco**  
 DIRECTOR POLITICO  
**João Pedro de Sousa**  
 DIRECTOR LITERARIO  
**Lyster Franco**  
 EDITOR E ADMINISTRADOR,  
**JOÃO PEDRO DE SOUSA**  
 PUBLICA-SE AOS SABADOS

# O JORNAL O GERAL

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO  
 Tipografia do **O GERAL**  
 RUA 1.ª de Dezembro  
**FARO**  
 1904  
 ASSINATURAS  
 mensal ..... 30 centavo  
 COMUNICADOS E ANUNCIOS  
 Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª  
 e 2.ª pagina contrato especial.

## 14 DE MAIO DE 1915

**O Povo, a Marinha e o Exército, revolucionando-se, escorraçam do poder os perigosos ditadores que pretendiam entregar a Patria ao seu antigo rei, e implantam de novo a Republica Portuguesa.**

**Agora, para garantia da nacionalidade e da Republica, é absolutamente necessario que as autoridades policiaes e administrativas de todo o paiz sejam reconhecidamente republicanas, e é preciso tambem que esta condição de escolha presida á imperiosa seleção dos funcionarios publicos.**

**A Republica Portuguesa, seb pena de correr novos perigos, não póde nem deve estar á mercê de muitissimos traidores que até hoje a teem servido. E' preciso limpar, é preciso sanear.**

### A segunda Revolução

Implantada a Republica em Portugal, no dia 5 de Outubro de 1910, nunca pensamos que as circunstancias motivariam uma nova intervenção, do Povo, do Exército e da Marinha, a favor da causa que então defenderam e patrioticamente fizeram vingar. Mas a generosidade dos vencedores foi tão grande, e a tolerancia da Republica tão grande se tornou, que os seus adversarios, na intransigencia criminosa dos principios que os abastardam, não tiveram duvida nem escrúpulos de qualidade alguma em reincidir no crime de arrastar a familia portugueza ao seu desdouro, preparando-lhe o mais desonroso aniquilamento. Por toda a parte os monarchicos, entregues á sua fobia contra as liberdades emergentes do do novo regimen, semeavam a discórdia e a intriga, a dissolução e o crime; por toda a parte cometiam os maiores abusos, cinicamente, sem o menor respeito pela grandeza da Revolução que lhes tinha soffreado as redes dos seus desmandos, e esses abusos atingiram nos ultimos dias o cumulo da sem-vergonha mais afrontosa para a dignidade republicana e mais aviltante da integridade constitucional.

Os monarchicos, que, pela força da Revolução e de factos sequentes, erravam para de lá das fronteiras, onde a sua preocupação era a ideia do assalto pelas armas ao nosso paiz e o roubo do nosso soco, dos nossos haveres e das nossas liberdades, chegaram por fim a conquistar as graças de uma quadrilha perversa de rancorosos ditadores, que faziam descaradamente o jogo da sua causa e por ultimo lhes decretaram a impunidade, abrindo-lhes de par em par todas as fronteiras. E eles, os miseráveis que tantas vezes tentaram vender aos estrangeiros a nacionalidade portugueza, entraram afoita e arrogantemente em Portugal, collocando-se ao lado do governo dos ditadores, a quem inspiravam as maiores baixezas e os maiores insultos ás liberdades e garantias constitucionaes.

Foi o que todos nós sabemos. Fez-se o que, depois de 5 de Ou-

tubro, jámais se deveria ter feito, aquilo que certamente não poderíamos conceber. Pois foi essa a causa da nova Revolução, foram esses os motivos por que o Povo, a Marinha e o Exército, confraternizando, escorraçaram do poder os traidores que nos queriam entregar ás fogueiras da realza. E tudo se liquidou em poucas horas, na data gloriosa de 14 de Maio!

Travou-se neste dia a dentro do nosso paiz, uma intensa e formidável Revolução, que nos inspirou seriíssimos cuidados. Mas triunfaram as ideias da liberdade, e a victoria da Republica deve ter servido de grande exemplo aos inimigos da Patria.

#### CANCIONEIRO DO POVO

Os meus olhos, de chorar,  
 Fizem covas no chão;  
 Coisa que os teus não fizeram,  
 Não fizeram nem farão...

Entre as folhas orvalhadas,  
 Dormem as rosas e os lírios,  
 Não dorme quem tem amores,  
 Quem tem amores tem martírios.

O' rosa dos meus carinhos,  
 Criei-te com tanto gozo;  
 Tu em paga das-me espinhos,  
 E já me rasgaste o peito!

#### SAUDAÇÃO

#### AOS HEROES DO MAR

Foi ainda, desta vez, a Marinha portugueza que salvou a Republica e a Patria. Numa solidariedade que causa espanto, porque não houve uma defeção, toda a armada se aprestou para a luta, aderindo ao grande movimento redentor da nossa nacionalidade. E te-lo no maior despendimento pela sua existencia. Sob o fogo da artilharia, e a um brado heroico, arrostou com todo o perigo. E soube fazer com tão grande ousadia, que o seu feito se tornou sympathico ao exercito, que logo aderiu.

Quem sópoez que a nossa raça está decadente, poderá desanuviar os seus pesadelos, olhando para os saúdar, num fremito de patriotismo, todos esses heroes, que, acostumados a lutar com a morte, há pouco, no fragor da Revolução, tão destemidamente se bateram pela Patria e pela Republica.

Salve! heroes do mar!

#### CAIXA ECONOMICA

O movimento da Caixa Economica Portuguesa, durante o mez de abril findo, foi de 6.871.864\$95, sendo 3.727.562\$82 de entradas e 3.144.302\$07 de saídas, de que resulta um saldo positivo de 583.260\$81, que, adicionado ao do mez anterior, perfaz o de 17.671.620\$54.

#### NOTAS E COMENTARIOS

##### Traidores!

Logo após a Revolução, veio-nos de Madrid a noticia de que alguns navios de guerra hespanhois vinham ao Tejo para garantir as vidas e os haveres da colonia respectiva. Sim, o caso não é para menos, desde que os Couceiros e Azevedos Coutinhos, fugindo como fugiram, foram impetrar a proteção do governo hespanhol, dando-lhe como pretexto da intervenção no nosso paiz, o facto de Lisboa estar a arder e ter rebentado a guerra civil!

Grandes patriotas!!!

##### O maluco

Quando das cenas tumultuosas do parlamento, em que muito se evidenciou João de Freitas, ainda houve quem pretendesse fazer passar esse homem pelo simbolo da correção e do dever. Não discutimos se ele era honrado, porque sempre o tivemos como tal. Do que para nós não restavam duvidas, era de ele ser um tarado, um louco impulsivo, com propensões exhibicionistas. Não nos enganamos. Melhor fora que nessa ocasião, quando ele em pleno parlamento e numa inconsciencia patente, puxava da pistola para os seus companheiros de trabalho, lhe dessem guarda no Hospital Bombarda, do qual nunca deveria ter saído.

Não ficava, porém, satisfeita a politica de "bódis", se o não tomasse como instrumento de extermínio e vingança. O resultado aí está.

##### Ventolinhas

Bem se diz que o mundo é uma bola! Pois senão, ainda há pouco tempo havia quem tão amoravelmente falasse da mansueta ditadura, que nós admiramos hoje exactamente o contrario! Foi sempre assim a coerencia dos polidóres.

Pelo menos, que tivessem a sensatez da maioria, que numa apreensão sufficiente, manifestava a sua reprobación pela marcha que as coisas levavam!

Agora, como as coisas viraram, já todos concordam!

##### O evolucionismo

O sr. Antonio José de Almeida forneceu ao governo Pimenta de Castro um aeroplano da sua invenção e este foi tão tolo que se fiou na virgem, sem calcular o tromboção que o esperava. E' ver o resultado.

##### Heroicidades

O' heroe dos 3 contos, desta feita não quiz meter-se em bolanhas. Agachou-se no quartel do Carmo, por detraz do general Bôom e não houve nada que o movesse. E' certo que o ditador o incitava, referindo-se á sua heroicidade e á grande popularidade que todos os dias vinha alicerçando no Intransigente, oferecendo-lhe ao governo, mas o homem a nada se movia.

Heroes não são os que se agacham mas os que avançam para o perigo, para a morte. Um heroe não se contém den-

tro dos estreitos limites de um quartel, quando a Revolução anda na rua. Não se esconde, quando depois da refrega e do inimigo vencido, se desembainha a espada.

O sr. Machado dos Santos, estando ao lado do governo, o que não admite duvidas, porque esteve junto dele até final, tinha obrigação restrita de sair para a rua, se é que desejava provar que era falso tudo quanto a respeito da sua dubia heroicidade da Rotunda se tinha propagado.

Não esteve para isso, e... não fez mal, por certo.

##### Passelo a Portimão

Está definitivamente resolvido para o dia 30 deste mez o passeio a Portimão e à Praia da Rocha. Acompanha os excursionistas a tuna do Centro Democratico de Faro, composta de 30 executantes.

O comboio, que já está contratado, sairá de Faro ás 6 horas, e, no regresso, partirá de Portimão ás 22 horas.

##### Os boletos

A Commissão dos boletos, que tinha assaltado a Camara de Faro, soffreu com a Revolução o maior desaire que lhe pôdia succeder. A noticia da victoria por parte dos revoltosos foi aqui conhecida no domingo de manhã. No dia imediato, foi o sr. dr. João Pedro de Sousa, presidente da Commissão Executiva, tomar conta dos serviços da Camara, sem que lhe apparecesse pela frente nenhum dos boletos.

O sr. dr. João Pedro de Sousa, para dar a conhecer ao povo do concelho, as boas intenções de que eram animados os referidos boletos, vae tornar publicos os serviços que fizeram durante os quinze ou vinte dias que, como usurpadores, estiveram á frente do municipio.

E o povo apreciará.

##### A questão Calado

Mais uma vez o sr. Francisco Martins Calado, rico proprietario do Algarve e do Alentejo, ficou enfiado na acção de investigação de paternidade que lhe move sua filha, a sr.ª D. Celestina da Luz Calado. E' o caso do Supremo Tribunal de Justiça, lhe ter sido desfavoravel no recurso de revista.

A sr.ª Calado falta-lhe ainda um recurso, dentro do Supremo Tribunal de Justiça: é o recurso de embargos ao accordo sobre a revista. Perdidos os embargos, fica terminada a questão, sem que possa haver outros recursos.

##### Formiga branca

Segundo a opinião mais autorizada de varios sapateiros de escada que por ahí se dão ares de politicos, a formiga branca havia morrido. Não havia improprio que os larvados não vomitassem sobre a formiga, pretendendo atingir o Partido Democratico. A alcunha de formiga, dada aos verdadeiros defensores da Republica, áqueles que a valer sentem a necessidade das novas instituições, ia entretanto fazendo seus frutos bons, num meio de odio e de aborrecimento. Odio, da parte dos monarchicos e demais pelintres poli-

#### VIDA POLITICA

##### Uma circular do Directorio

A Organização Federativa da Imprensa Democratica

O Directorio do Partido Republicano Portuguez acaba de enviar circulares á imprensa sobre a sua resolução de consultar os directores dos jornaes, que no continente, ilhas e ultramar defendem a politica democratica, sobre a organização federativa da mesma imprensa. Diz-se neste documento:

Esta federação tem como fim proximo interessar toda a imprensa partidaria na politica do Partido, prestando-se os varios jornaes que a constituem um mutuo auxilio em assumptos que tenham um interesse geral ou ainda naquelles que, sendo de interesse local, convenha tornar conhecidos em todo o territorio da Republica. Este fim poderá atingir-se desde já, por notas officiosas do Directorio, deste directamente emanadas ou a este solicitadas por via de qualquer jornal federado. Outras medidas de largo alcance, como a da federação economica, poderão adotar-se, convindo, contudo, que essas medidas de mais larga envergadura sejam discutidas e votadas num congresso a realizar, da imprensa partidaria, para melhor serem estudados os detalhes da organização. O Directorio tomará a iniciativa de convocar esse congresso quando tenha não só todos os elementos necessarios para o levar a efeito, mas tambem o conhecimento do numero de jornaes que adiram a esta ideia, que ao Directorio se afigura de grandes vantagens para o Partido e para eles. No entanto a federação poderá desde já iniciar-se pelo inter-cambio de communicações, noticias e notas do Directorio, regulando esta a forma da sua execução logo que tenha a nota precisa dos adherentes.

ticos; aborrecimento, por parte de quem tanto se expunha e sacrificava.

Fez-lhe, a formiga não era tal qual a piçavam, mas antes um punhado de heroes, sempre apostados em sacrificar a vida em holocausto á Patria e á Republica.

##### Leote do Rego

Houve por ahí quem falasse mal de Leote do Rego, pela simples razão de ser democratico. O conceito em que poderão ser tomados os que abocanharam o seu nome, traduz-se bem na heroicidade que ele acaba de realizar.

Partidario da intervenção na guerra, para onde deseja partir, ele sacrificia a vida na Revolução, recebendo o alto cargo do seu inicio pela abordagem do Almirante Reis!!

Não será isto mais que sufficiente para reduzir ao silencio os despeitados e inconcipientes?

##### No estrangeiro

Diz-se que a nova proclamação da Republica deve ter produzido sensação no estrangeiro. Assim deve ser, pois toda a gente que conhece o nosso paiz, muito admirada deveria estar de nos ver amar-

rados a uma ignominiosa ditadura. Um povo que ainda ha pouco lutou pela liberdade, não podia baquear aterrorizado por um despota.

O gesto da nova Revolução, envolvendo-se no fumo da heroicidade, é admirável para nós e para todos quantos, lá fora, lutam pela liberdade contra a opressão, pela verdade contra o jesuitismo, pela heroicidade, contra a cobardia.

#### Para onde irá?

Consta-nos, a ultima hora, que o caçador de procurações se vai desligar dos partidos. Assim deve ser, desde que não tem já partido a que adira. Já os percorreu a todos e portanto mal iria se novamente os pretendesse percorrer! Quer nos parecer, porém, que não será por falta de vontade, mas principalmente porque ninguém o aceita.

#### Correção

Ha quem encontre incoerencia entre o apoio dado, ha pouco, pelo exercito ao general Pimenta de Castro e a attitude que a officialidade tomou ultimamente aderindo ao novo movimento. Não é assim.

Em primeiro lugar, o apoio era mais fúcio que verdadeiro. Quando Vitor Hugo e Alexandre Braga apresentaram ao presidente da Republica o decreto da suspensão de garantias, é porque contavam com uma grande parte da guarnição de Lisboa. De resto, a officialidade que se manifestou ante o sr. ditador Castro, ia na convicção de que o sr. Pimenta de Castro defendesse a Republica e não a compromettesse, como o estava fazendo, chamando cá para dentro os assassinos de Chaves.

#### Receitas do Estado

Pelo resumo das receitas orçamentais do Estado, cobradas, e dos fundos saídos para pagamento das despesas publicas, escrituradas nos cofres do continente, ilhas adjacentes e consulados, nos mezes de julho a fevereiro, da gerencia de 1914-1915, verifica-se que as receitas foram na importância de 49.434.933.664, sendo ordinarias 44.556.562.442 e extraordinarias 4.878.371.222. As despesas foram na importância de 62.110.401.886, sendo ordinarias 44.938.856.873 e extraordinarias 17.171.544.013. Houve portanto um excesso de 12.655.966.222, da despesa sobre a receita.

#### Camara Regional de Agricultura da 49.ª Região

Reuniu na ante-passada terça-feira esta Camara, afim de tratar do estabelecimento em Faro, de uma Escola Pratica de Pomicultura, Horticulura e Jardinagem.

Deliberou representar ao sr. Ministro da Instrução Publica para este fim nomeando uma comissão, á qual serão agregados delegados do Sindicato Agrícola e Associação Commercial e Industrial, para pessoalmente se entender com o sr. governador civil deste distrito.

Presidiu á sessão o sr. João Ferreira Neto, achando-se representados, pelos respectivos delegados, quasi todos os concelhos de sotavento. Assistiu, tomando parte na discussão, o delegado agrícola da nossa provincia.

A representação e o relatório sucinto transcrevemo-lo na integra:

#### REPRESENTAÇÃO

A Camara Regional de Agricultura da 49.ª Região com sede Faro, no uso das attribuições que lhe confere o art.º 146.º da lei n.º 26 que organizou os serviços agrícolas e no louvável empenho de contribuir por todas as formas para o desenvolvimento agrícola, material e moral de todo este distrito, vem respeitosamente representar a v. ex.ª para que se estabeleça na provincia do Algarve uma Escola Pratica de Pomicultura, Horticulura e Jardinagem.

Superfluo é encarecer a importância que do seu estabelecimento pode advir para a tradicional riqueza arborícola do Algarve bem como para a horticulura regional, ainda presentemente muito atrasadas. A desorientação que lava em toda a provincia na escolha dos porta-entros mais adequados á diversidade dos seus solos, e ás condições muito particulares do seu clima; a ausencia de determinadas especies arborícolas com o mau fundamento de que ellas se não dão; a falta de tratamentos culturais, visando a propaganda de formas convenientes á fructificação e á disseminação dos meios de combate das doenças parasitarias; o desconhecimento das praticas em uso na cultura forçada, semi-forçada e de ar livre sob abrigo; o atraso da floricultura, e a ignorancia de todos os processos que conduzem á antecipação das produções; a conveniencia de se reverem os métodos de cultura existentes, de melhorar sementes e aperfeiçoar produções; o estudo e ensaios dos afolhamentos alternos-simultaneos mais adequados á horticulura no objeto da reconsti-

tução mais pronta de capital cedido á terra; a não adopção de abrigos proprios, que são de uso corrente nos paizes onde a exploração de primores assume uma especial importância; a ignorancia de tudo quanto hoje interessa á commercialização e industrialização dos produtos de natureza delicada, como são os preceitos relativos á colheita, acondicionamento e transporte dos mesmos produtos, á sua secagem, conservação, cristallização, etc.; é finalmente as demonstrações económicas que urge levar a efeito nos mercados tanto de consumo como de distribuição, constituem razões de valia, e sobejo, para seguramente fundamentarmos a presente representação.

O pensamento dominante de fomentar a pomologia, a horticulura e floricultura nacionaes obedece como é sabido á reconhecida importância que já tem estes ramos da agricultura no nosso paiz, e á radicaça esperança de que o seu desenvolvimento, aperfeiçoamento e prosperidades, virão a influir sensivelmente na melhoria das nossas condições económicas. Esta importância accentua-se porém muito particularmente no Algarve, provincia de clima predestinado ao alargamento das culturas de primores, e aliás considerada como essencialmente arborícola.

Por isso esta Camara Regional solicitando de v. ex.ª o estabelecimento de uma instituição de ensino da natureza aludida apenas deseja patentear a maxima vontade de ver difundida por toda esta rica provincia, de longe votada ao ostracismo pelos poderes publicos, a instrução agrícola de que tanto se carece, a disseminação dos proveitosos ensinamentos da ciencia agronomica que tanto esclarecem a intelligencia do agricultor, promovem e facilitam o trabalho dos campos.

Para semelhante desideratum urge-se de uma instituição fundamentalmente pratica e demonstrativa que, creando individuos capazes de se governarem por si, se dirija também á grande massa da população dos campos, aos pequenos agricultores, aos simples cultivadores e operarios rurais, com o fito de os tornar conscienciosos e fecundos da produção agrícola.

E como é ao Estado, á acção official, que compete concorrer para que se torne em realidade a aspiração que aqui gostosamente traduzimos, permitimo-nos fazer ao ex.º Ministro da Instrução Publica a justiça de crer que não hesitará de apoiar este pedido e reclamação, que não é só da região mas de todo o Algarve, promovendo tudo quanto em suas forças caiba para em brevisimo espaço se lhe dar um prompto e merecido cumprimento.

Junto a esta representação e para v. ex.ª se dignar ler e mandar apreciar, remetemos o relatório sucinto do ex.º Delegado Agrícola da 24.ª Secção com sede nesta cidade relativos á propriedades existentes nas cercanias de Faro e que estão nos casos de ser utilizadas.

Sala das Sessões da Camara Regional de Agricultura da 49.ª Região em Faro, 11 de maio de 1915.

João Ferreira Neto,

Manuel José da Fonseca,

Pedro Antonio Monteiro de Barros.

#### EX.ª SR. PRESIDENTE DA CAMARA REGIONAL DE AGRICULTURA DA 49.ª REGIÃO

Visitei as propriedades denominadas, Horta do Nogueira, do sr. João da Silva Ferreira Neto Junior, e Rio Seco, do sr. Samuel Sequeira, Horta da Ponte, dos srs. Francisco Caiado e José Mealha, que v. ex.ª fez o favor de indicar nas cercanias da cidade de Faro para ver se nelas era possível instalar uma Escola Pratica de Pomicultura, Horticulura e Jardinagem.

Na sua apreciação tive de atender a razões de ordem diversa, que de começo ponderei em cada uma das aludidas propriedades para estabelecer o seu confronto e ver qual era a que reunia um maior numero. Houve que atender por isso á sua localização e exposição; á natureza do terreno; vias de comunicação; preços de transportes; estado actual da propriedade; regime de regadio e seccal; abundancia de agua; facilidade de obtenção de estrumes; área disponível e possibilidade de seu alargamento; casa ou casas de habitação; lojas, zehogarias e cavalariças, casa para guarda do material agrícola, ntreira, valor actual, condições de arrendamento e respectiva importância, e finalmente se podia coadunar-se com o regime escolar de externato e se prestaria, pela sua proximidade da cidade, a ministrar o ensino normal e primario rural, e o ensino popular.

De todas as propriedades acima indicadas parece ser a Horta do Nogueira a que preenche maior numero de condições favoráveis.

Esta propriedade tem uma extensão de 23 hectares, todos actualmente em cultura, com possibilidade de alargamento por isso que lhe está justo, e apenas separada pela estrada Faro-Conceição, a grande propriedade do sr. João Ferreira Neto, pae do possuidor da horta a que aludo e que se pronuncia a ceder o terreno que for necessario.

Tem casa de habitação com dez compartimentos no primeiro andar, seis ao rez do chão, com duas casas anexas: uma casa, agora occupada pelo caseiro, com quatro divisões; cocheira, cavalariça, pueilgas, coe-

#### CONTOS E NOVELAS

### SUPREMO ENCANTO



QUELE luminoso dia de domingo ficara-lhe de memoria!

Logo de manhã, fora sua occupação gastar o tempo olhando-a, vendo-a. O vulto graciosamente gentil, a debruçar-se á janela, que o sol inundava com amor!

E via-a sorrir, a sorrir-lhe muito... muito... Como que fazendo-lhe com o rictus harmonioso da sua formosa boca as mais ridentes promessas de um afeto unico, imenso, impossivel de traduzir com palavras!

A tarde, ás horas em que do céu, começando a cinza do crepusculo, lembrava-se de que ela, num gesto cheio de graça, lhe dissera que ia sair...

Aparecera-lhe, até, já preparada... o chapéo muito branco a realçar-lhe o ouro do cabelo, que uma leve brisa desfrizava no ar...

Mal a viu sair com a familia, seguiu-a... sempre a respeitosa distancia, vencido pelo extraordinario poder de atracção que parecia impeli-lo para ella...

Sempre animado pelo brilho intenso que irradiava dos seus belos olhos, uns olhos aveludados e meigos que traduziam as mais ridentes esperanças, seguiu-a longo tempo... muito tempo...

Lembrava-se de que tivera a ventura de acompanhá-la até á Avenida... Ali, sob o tecto verde negro das avoies, mais encantado ficara com a suprema e rítmica elegancia de que todo o vulto dela parecia ser a synthese...

Um encanto ouvi-la falar com as senhoras... a acompanhavaml...

As suas palavras lembravam como que um tinir mavioso de perolas, como aquele de que só as fontes, em noites tranquilas, sabem traduzir a musica dolente...

Damas e cavalheiros palestravam pelos bancos lateraes...

Clarões brancos iluminavam o ar, pondo tonalidades argenteas nos diversos grupos...

Depois, perdura-a de vista... E que alguns candisculpos, que o mais importante dos acasos puzera em seu caminho, o haviam detido!

Não o largaram sem mil perguntas! Tanto tempo sem o verem! Que tinha ele feito, desde que terminara o curso? Que mil episodios compunham, desde então, a sua vida?

Ele ficara contrariado, muito cheio de magua. E' que vira, lá ao longe... muito ao longe... fundir-se, até desaparecer confundido entre os diversos grupos, o gentilissimo vulto d'ella; e, enquanto respondia maquinalmente aos discipulos, os seus olhos, fitos com obstinação naquella rara formosura de mulher, queriam talvez dizer:

—Supremo encanto!

Lyster Franco.

#### GENTE NOVA

### QUADRAS SOLTAS

Malmequer, por piedade,  
Não mintas ao coração,  
Conta-me só a verdade,  
Se é muita a tua afeição.

Se tem lume os teus olhos  
Que nos queimam sem querer,  
Eu sinto mil desejos  
De nos teus olhos morrer!

Ando cego, quasi errante  
Numa tristeza sem par,  
Por me ver aqui distante,  
Da doçura do teu olhar.

O teu olhar maguado  
Bem depressa me prendeu,  
E eu que tenho tentado  
Não posso prender o teu!

Gabriela da Silva.

lheira e galinheiro. Todas as divisões tem luz propria e a casa tem montada iluminação a acetilene.

A 145 metros de distancia da casa principal ha outra casa que serve de arrecadação de alfaias e habitação, com uma moradia razoável.

A 210 metros, quasi ao meio da propriedade, está a zehogaria, com alpendre e ntreira, casa para a arrecadação da laranja, com uma dependencia para ferramentas.

A 123 metros da mesma casa ha uma nora profunda de 11 metros, com alpendre e um tanque, á qual não falta agua durante o verão.

A 223 metros outra, de dois engenhos com tanque e levadas.

A 500 metros ainda outra, talvez a principal, e que rega as terras baixas, com al-

pendre, tanque, levadas em profusão e casa para descanso do pessoal.

Dispõe de um pomar de laranja em plantação regular, de cerca de 7 hectares, na maior parte decrepito e doente: de 2 de vinha, e meio de amendoeira, achando-se o resto da área irregularmente plantado de pereiras, nespereiras, albricoqueiros, ameixeiras, marmeleiros, figueiras e oliveiras. Tem cerca de 5 hectares de terras limpas, que andam de horta e cereal.

A propriedade está a 2 quilometros da cidade, apresentando duas exposições—a do norte e a do sul—with parte em sequeiro e parte em regadio.

As terras pertencem ao Plioceno, sendo constituídas por saibros pobres de cal com cimento por vezes fortem-nte argiloso. Na parte exposta ao norte predominam as arenosas; na outra, a mais baixa, as argilo-silicicas.

O arrendamento é feito por 19 anos, ao preço annual de 1.000.000 escudos.

A propriedade do Rio Seco do sr. Samuel Sequeira parecia convir também, mas a pouca extensão—9 hectares—e o preço indicado—750.000—são porém, a meu ver, razões para de momento a collocar de parte.

O delegado agrícola,

Mario Paes da Cunha Fortes.

### O assassinio do tenente Soares

O Tribunal da Relação, em sessão de 5 do corrente negou provimento ao agravo de injusta pronuncia, interposto por José Augusto dos Santos «O Santos Maluco» e Garibaldi Alves Freire, ambos pronunciados, aquele pelo crime de homicidio voluntario na pessoa do tenente da armada sr. Alberto Soares, e o segundo como co autor desse crime.

Em vista da decisão do Tribunal Superior os agravantes terão que responder em audiencia de juri.

O acordão tirado pelo sr. dr. Soares de Albergaria, foi assinado também pelos srs. drs. Taborda de Magalhães e Osorio de Castro.

Como vencido assinou o sr. dr. Almeida Arez, por não considerar a existencia de indicios contra o agravante Garibaldi Freire.

#### A UM ANJO!

Quando te vejo á janela  
Assim tão linda, tão bela,  
Com o rosto emoldurado  
Pelos teus lindos cabelos,  
Cristina... eu tenho anhelos  
De ainda ser teu namorado!

OHNISIAUR.

Faro, 10-5-915.

### Um roubo de 1.000 contos

Dizem de S. Paulo, Brazil, que audaciosos ladrões arrombaram uma parede da casa de John Edmond Hanan & C.ª, penetrando nela, forçando o cofre e roubando cerca de 1.000 contos de reis, em joias e dinheiros.

Trata-se de uma verdadeira quadrilha, cujos membros depois de acertadas investigações foram todos presos. São na maior parte italianos. Um deles José Perseglini é proprietario duma fabrica de tabacos e possui mais de 200 contos.

Foram apreendidas quase todas as joias e dinheiros.

Os ladrões haviam já trocado cerca de 150 contos de joias por dinheiro.

As joias estavam parte enterradas num quintal e parte numa mata.

### Noticias de Instrução

Pelo sr. inspetor escolar de Faro, foi ordenado que o canto coral na escola central masculina só tenha logar ás quartas e sabados.

Foi expedida uma circular aos reitores dos liceus, a fim de, com urgencia, darem cumprimento ao disposto no art.º 16.º do decreto n.º 1558, de 1 do corrente, reunindo os professores efetivos e provisorios e enviando depois uma nota ao ministerio da instrução, referida a cada professor, sobre os despachos da nomeação e transferencias que obtiveram desde a sua entrada no magisterio.

—Este ano não são permitidos nos liceus exames de alunos que não tenham a idade legal, isto é, a idade que preceitua o regimen vigente da instrução secundaria. O praso para a entrega de requerimentos dos alunos que pretendem fazer exames como externos é de 1 a 8 de Junho proximo. Os directores de collegios e cursos de explicações e os encarregados de educação devem, desde já, mandar tirar as respectivas certidões de idade, ou publicas formas das que já possuam, certidões de exames já feitos ou de passagem por média e atestados jurados passados por professores particulares de ensino secundario inscritos na secretaria do liceu onde o aluno pretende fazer exame, a fim de, juntamente com o requerimento, serem entregues nas secretarias refe-

ridas no praso acima indicado. As secretarias dos liceus não aceitam requerimentos que não sejam acompanhados de todos os documentos que manda o regimen vigente da instrução secundaria. Os alunos que estão em condições de passar para o ensino domestico devem requerer a passagem até 30 do corrente, inclusive, pois que, de contrario, não podem fazer exame como externos. Os requerimentos de passagem para o ensino domestico vão acompanhados do respectivo carderno escolar. Todos os alunos que se apresentem a fazer exame de qualquer das classes dos liceus devem ir munidos de cadernos escolares.

### Mosaico romano

Na freguezia de Santa Vitoria do Amelxial, concelho de Estremoz, foi encontrado um mosaico romano, que parece ter bastante valor historico.

A sua compra foi «ferecida» ao Museu Etnologico Portuguez pelo sr. Bernardino José Costa, dono do terreno onde ele existe.

Vae ser nomeada uma comissão, composta dos srs. dr. José Leite de Vasconcelos, director daquelle Museu, dr. José de Figueiredo, director do Museu de Arte Antiga, e D. José Pessanha, para examinar e dar parecer sobre o valor historico e artistico do mosaico.

#### REMEDIO FRANCÉS

### XAROPÉ FAMEL



### Alfandegas

Durante o mez de janeiro do corrente ano as alfandegas do continente e ilhas adjacentes tiveram de rendimento a quantia de 4.230.438.889, ou seja menos 820.384.890 que em igual mez do ano anterior.

### POR ESSE ALGARVE

#### Castro Marim

Logo que nesta vila se soube da queda do governo ditatorial, o nosso presadissimo correligionario dr. João de Sousa Carvalho, official do Registo Civil deste concelho e presidente da Comissão Municipal do Partido Republicano Portuguez, dirigiu-se aos Paços do Concelho, entregues a uma comissão de ditadores composta de evolucionistas e monarchicos, e ali arvorou a bandeira nacional por entre vivas á Republica e ao ministerio constitucional. Depois retomou o seu logar a Camara dissolvida, ao muito concorrido, discursando com grande entusiasmo o dr. Sousa Carvalho, o qual elogiou a acção revolucionaria de 14 de maio e atacou a politica do administrador da ditadura e dos seus companheiros que durante 20 horas usurparam as cadeiras municipais. Foi muito aplaudido e levantaram-se vivas á Republica, ao Governo, ao dr. Afonso Costa, á Marinha e á Patria.

#### Estoi

Agradecemos ao sr. redator do *Heraldo* o facto de ter inserido no seu jornal a noticia do ditador Manuel da Silva, na qual se annunciava que breve devia começar a funcionar o invento maquiinario.

Ha grandes remessas de trigo, vindo da Argentina, por conta do mesmo. Consta que breve vai inaugurar a fabrica, para o que já encomendou uma grande quantidade de foguetões, ao mestre Antonio Fernandes Rodrigues, e também contraton a flarmonica com o mestre sr. Francisco Fernandes Rodrigues.

Não ha meio de pôr termo aos abusos dos ditadores:—o ditador cá do sitio continua mandando pastar o gado pelo melhor de 10 anos, e diz que hade ensinar o gado a ir para o pasto sem precisar de pastor. E' engraçado ouvir os versos que ele ensina ao pastor, para os cantar ao gado ao sair do curral.

Eil-os:

Saiam, carneirinhos, saiam  
Todos juntos, sem temer;  
Mas não façam mal nenhum  
Porque os pode algum comer.

E para o pastor lhe cantar quando chega ás pastagens, ensina-lhe estes:

Comam, carneirinhos, comam  
As ervas que Deus vos deu;  
Comam sem medo nenhum  
Porque quem manda sou eu.

Diz-se que entre os talassas locais ha uma cisão latente, por haver quem só use essencia da perfumaria unionista;

Que a essencia da perfumaria unionista

é uma droga de cheiro muito ativo, a que os dicionários chamam *chulé*;

Que o cidadão Apolinário vai reclamar contra certo industrial, por este querer, sem pagar a respetiva contribuição, suplantá-lo no fabrico da referida essência;

Que o Manute Trampicadote não pode suportar a companhia do tal industrial, recusando malar por causa de tanto fedor;

Que o Caça Gatunbas já não lava os pés senão na futura quinta feira santa, e será preciso que o representante de Cristo lhe os lave;

Que ele quer assim imitar santo Agostinho, que esteve 30 anos sem se lavar;

Que por causa de tanta porcaria, a água das bicas se vai aliar com as estrumeiras, para fazer grêve;

Que o Porro ganhou uma capa e deu um par de castanhas, por cinquenta centavos;

Que o C. Gacho é um pobre velhote que apañou castanhas, perdeu as suas amendoins, ficou sem a capa que lhe servia de prova, e nem cheirou os cinquenta centavos;

Que os taes cinquenta centavos, em atenção à Divina Providencia, foram, para maior gloria de Deus, empregados em vinho e aguardente para os anjos da corte... celestia;

Que o Manino não prova disto, porque, se quizer, terá de embriagar-se à sua custa;

Que certa autoridade, não tendo muita confiança no Deus a quem se confessa, se faz acompanhar nas suas excursões noturnas por força à paisana;

Que assim entrou em casa uma destas noites, às 4 horas da manhã, depois de longa espiagem infrutífera;

Que o cidadão José Neves é o homem de confiança da tal pessoa que se adiantou com os cinquenta centavos;

Que se o dito cidadão pudesse, lhe adiantaria também algumas castanhas do Maranhão;

Que certo pastor foi obrigado a dar um chibo no dia de maio ao Pirrolito, sob pena da Divina Providencia lhe cair... em cima;

Que Deus Baco anda de mãos dadas com o Pirrolito e a Divina Providencia;

Que a visibilidade é constantemente provocada, devido à dita união;

Que o Pirrolito tem sido e é quem melhor sabe explorar o officio;

Será ou não verdade colega Tacho de Pa-

Den-se ha poucos dias nesta aldeia um caso interessante. Está aqui um indigente de nome Felisberto Ferreira, de 48 anos, que diz ser natural de Loulé. Mostra ser um especial amigo das coisinhas de Deus, e emprega todo o seu tempo em orações.

Algumas raparigas divertem-se muito com ele. A sr.<sup>a</sup> D. Arminda Pereira Feijó convidou o dito Ferreira a visita-la; como instasse muito, o rapaz anuiu, mas, não gostando das gracinhas dela, indignou-se com o caso, e ela, não conseguindo o que desejava, convidou duas vizinhas suas, Ilolinda Marcos e Maria do Carmo Carrasçal, a tentarem... desforrar-se, esforçando-se por humilhar o pobre diabo. Este ao deparar com tal selvageria, fugiu gritando por socorro.

Está contratado o casamento do sr. José Lopes Palermo, desta aldeia, com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Justina, viúva do sr. Belchior dos Santos. Estão convidados para padrinhos os srs. José de Sousa Estrela e José da Quintina.

As nossas felicitações.

O regedor titular Pégado Junior, mais conhecido pelo Papa... Chitas, ao regressar de um batizado, na companhia do reactionario Cristovão Barros, mais conhecido pelo mestre Cagoinha, dava vivas à monarquia e disparava tiros ao ar, com o que fez indignar os republicanos desta aldeia.

O dito regedor Pégado, agora coberto com a máscara do evolucionismo, já se agarrara ao casaco do cassique mór para o proteger, para o não demitirem da regedoria. Contado!

Não sabe que todas as autoridades administrativas vão ser postas no olho da rua?

## Caminhos de Ferro

Desde 1 de janeiro do corrente ano até 20 de abril findo, as linhas ferreas do Estado renderam o seguinte: Sul e Sueste, \$82.928\$91, menos \$46.710\$74 que em igual periodo do ano pssado, sendo, na grande velocidade, mais \$743\$71, e na pequena menos \$45.454\$45. Minho e Douro, \$46.037\$00, menos \$73.993\$83, sendo, na grande velocidade, \$28.722\$83, e na pequena \$45.271\$00.

## Modista de Lisboa

Trabalhando com perfeição em chapéus para senhoras e crianças, oferece os seus serviços.

Lava palha, trisa plumas e limpa; transforma e limpa feltros.

7-LARGO DO CARMO-7

## O NOSSO NOTICIÁRIO

O governo dos Estados Unidos convidou o governo portuguez a enviar delegados ao congresso de lavoura que deve reunir em Douver, de 27 de setembro a 6 de outubro inaugurando-se por essa ocasião uma exposição internacional de produtos do solo.

Em S. Francisco da California realisa-se também um congresso internacional de engenharia, para o que foi convidado o nosso governo a fazer se representar.

Foram mandados regressar à metropole, do destacamento expedicionario a Moçambique, 400 homens, entre officiaes e praças, sendo incluídos, de preferencia, naquella numero os doentes.

E' provavel que os expedicionarios regressem na viagem de volta do vapor Beira que deve partir no dia 15 para Moçambique.

O sr. dr. Joaquim Henrique da Cruz Gomes foi exonerado de ajudante do notario de Olhão.

Foi transferido de Leiria para Faro o fiscal de impostos, sr. Alberto Martins.

O trabalhador João de Jesus Sousa, de 45 anos, suicidou-se em Tavira, precipitando-se duma das janelas da Fabrica de Moagens, da altura de 15 metros.

Estão muito demorados os trabalhos da estrada para Martinlongo. E' de urgente necessidade ser concluída. Os empreiteiros são os srs. Manuel Barriga e Manuel Além. O governo concedeu para esta estrada a importancia de \$5.000\$00. A limpeza e concerto do poço e das bicas no largo da Republica estão concluídos.

Vinda de Tancos, chegou a Portimão uma força de cento e cinquenta praças de engenharia, sob o comando do tenente sr. Sampaio, a fim de prestar serviço na linha ferrea que vae para Lagos.

Consta que esta força demorará dois meses.

Vem para o Algarve o 2.º tenente sr. Monteiro Guimarães, acompanhado de dois mergulhadores, a fim de estudar a forma de destruir o casco do galeão de pesca a vapor *Benvindo*, que ha tempo naufragou proximo do canal que dá acesso à barra de Faro. Naquelle serviço será empregado o vapor *Vulcano*.

## CARTEIRA

Fixaram anos:

Domingo, 16.—D. Eduarda da Silva Ramires, D. Margarida Ramos Botelho, D. Ermelinda Passos Chaves, D. Rosa Mendes, D. Maria Amelia Lami, D. Maria Eugénia Alves, D. Francisca da Silva Simões, D. Henriqueta dos Santos Costa, João Carlos Tavares, José Luiz Ferreira, Alfredo do Carmo Mateus, Eduardo Francisco da Costa e o menino João Carlos Moura.

Segunda feira, 17.—D. Maria Alexandrina Vieira Mendes, D. Carolina Antonia Ruiva, D. Maria Carlota de Asção Jubiló, D. Clotilde Brito e Silva, D. Maria Francisca Salgado, D. Mariana do Carmo Pires, D. Raquel de Oliveira Batista, D. Isabel da Encarnação Teixeira, D. Maria da Trindade Vieira, João Manuel Alves, Antonio Figueiredo Gonçalves, Antonio Lopes Garcia, Francisco José Fernandes, Augusto Belchior Martins e Samuel Sequeira.

Tercia feira, 18.—D. Emilia de Sousa Costa, D. Laurinda de Melo e Guimarães, D. Maria Rosa da Silva Monteiro, D. Isabel Alexandrina Barbosa, D. Maria Amelia de Mendonça, D. Augusta da Conceição Pereira, Desiderio Venancio Peres, Manuel Monteiro Mota Mascarenhas, Joaquim Bernardo Ferreira, Pedro Tonorio Guerreiro e a menina Leopoldina Alves Moreira.

Quarta feira, 19.—D. Carlota Leite Bastos, D. Antonia Santa Cabrita, D. Justina Paulo Gomes, D. Francisca dos Anjos Salvador, D. Elvira de Sousa Contreiras, D. Lucinda do Carmo Fernandes, D. Maria Augusta Pereira, Antonio Miguel Dias, Alvaro da Costa Pinheiro, Alfredo Bastista Pinto e João Aurelio da Silva.

Quinta feira, 20.—D. Laura Silveiro do O', D. Virginia Moreira da Silva, D. Teresinha Oliveira Pereira, D. Mariana Murta Veloso, D. Isabel de Sousa Taveira, D. Augusta Vieira, D. Eulalia das Dures Gonçalves, José Osorio de Mendonça, João Francisco Ferreira, Francisco dos Reis Figueiredo, Antonio Pedro Perdigão, Bento Antonio Pinheiro, Miguel Vicente dos Chagas e Amílcar de Sousa Faria.

Sexta feira, 21.—D. Maria Floresta Santos, D. Antonia do Carmo Silva, D. Alice Judice Samora Pimentel, D. Monica Chagas, D. Manuela Helena Pacheco, D. Emilia do Carmo Sousa, D. Augusta Manuela Ferreira, D. Amelia da Cunha Ribeiro, Antonio Francisco Rêves, João Augusto Xavier, Eduardo Fernandes Melo, Antonio José Guimarães e Eleuterio do Carmo Lopes.

Sabado, 22.—D. Augusta da Veiga Martins, D. Eduarda da Conceição Santos, D. Emilia Pinto de Abaim, D. Maria Canóida Belchior, Antonio da Cruz Montalvo, Evaristo de Sousa, Paulo José Gomes, Antonio Carlos Tiburcio e Manuel José de Oliveira Junior.

Fazem anos:

Amanhã, domingo, 23.—D. Maria Amelia Vieira, D. Joana Castello Branco Simões, D. Alexandrina Pontes de Sousa, D. Antonia Isabel de Jesus, Alfredo Herculano Moreira, Eduardo Jacinto Fernandes, Antonio Cipriano de Sousa e o menino João de Melo Martins.

Segunda feira, 24.—D. Lucinda Alves Marques, D. Silvina Tavares Guerreiro, D. Maria Ana Formosinho, D. Alice de Castro, D. Francisca Parra Barroso, D. Eduarda de Avelar Cardoso, José Augusto da Veiga, Constantino do Carmo Fonseca, José Maria Bento da Silva, Manuel Felix Encarnação e Silvestre de Sousa Junior.

Tercia feira, 25.—D. Adelaide Pinto Marinho, D. Maria Soledade Teixeira, D. Alice Mendes Silva, D. Isabel Neves Centeno, D. Laura Viana Cabrita, D. José Policarpo Matos, Francisco da Silveira e José da Costa Montes.

Quarta feira, 26.—D. Sarah Infante da Mota Sequeira Soares, D. Eduarda de Sousa Lima, D. Mathilde Ferreira, D. Maria Isabel Cavaco, D. Palmira Fernandes Mota, D. Silvina Martins Cesar Veiga Simões, D. Miralinda Monteiro de Pedralva, Andrade Bivar Xavier, Alfredo da Conceição Chaves, Herculano Alves, e o menino Eduardo Viegas dos Santos.

Quinta feira, 27.—D. Emilia Florinda Sando, D. Manuela Pilar, D. Alice da Silva Mascarenhas, D. Maria Amelia da Silva Paiva, José Viegas Lourenço, Antonio Martins Gomes, Francisco Maria de Araújo Ribeiro e Renato Batista.

Sexta feira, 28.—D. Maria Eduarda Ortigão Pinto, D. Francisca M-reiros Silva, D. Clotilde Bacelar Martins, D. Alda Mendes Ferreira, José Antunes Silva, Antonio Augusto de Castro, João Jacinto Gomes, e a menina Luiza Cecilio Martins.

Sabado, 29.—D. Adelia Veloso, D. Mariana Judith de Melo, D. Cristiana de Matos, D. Maria Cardoso de Moraes, Manuel Alvaro da Fonseca, Henrique da Silva, João Mon-

## Perfeita Saude para a Mãe e para a criança



O estado da saude durante a gravidez exerce uma poderosa influencia no acto do parto, na saude da mãe durante a amamentação e na saude futura e bem estar da criança.

Se durante este periodo melindroso a joven mãe se alimentar com a Emulsão de SCOTT, que é de facil digestão, ela poderá aturar mais á vontade os incomodos do parto, e estará mais capacitada a amamentar seu filho, e bem assim evitar as debilidades que tão frequentemente se seguem.

Durante a amamentação, a Emulsão de SCOTT aumenta a segregação do leite e evita o enfraquecimento da mãe.

É por isso que a Emulsão de SCOTT fornece um alimento natural na forma de leite, produz uma nutrição rica para o desenvolvimento da criança, e ajuda a lançar o fundamento dum organismo forte.

Nem o oleo de fígados de bacalhau, simples, nem outra qualquer emulsão tem metade do valor da

## Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o peixe, no invólucro, e recusai tudo quanto não trouxer este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

teiro Silvestre, José Joaquim Pinto de Araujo e Teófilo In-

teiro da Mota Sequeira Soares.

Casamento:

Realizou-se na quarta feira o casamento do nosso estimado amigo sr. José Xavier Leal, de Almacil, com a sr.<sup>a</sup> D. Antonia Ricardo Barbara, preçada filha da sr.<sup>a</sup> D. Antonia Barbara Ricardo do sitio das Pereiras.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Manuel Cristovam de Sousa Vinhas e Francisco Xavier Leal Junior, e por parte da noiva a sr.<sup>a</sup> D. Inez Xavier de Almeida Oliveira.

Aos noivos desejamos uma prolongada lua de mel e um futuro cheio de felicidades.

Doentes:

Tem experimentado melhoras mademoiselle Maria Ana da Conceição Ramos, distinta aluna da Escola Industrial. Muito estimamos.

Necrologia:

Faleceu em Tavira o sr. João Possidonio Guerreiro, rico proprietario, sogro do nosso amigo sr. dr. Ernesto Cardoso, delegado do Procurador da Republica em Olhão.

Faleceu em Faro o sr. Joaquim José de Carvalho e Costa, depositario dos Tabacos, e sogro do nosso amigo sr. Antonio Guimarães X vier.

Faleceu em Lisboa o sr. Conde de Silves. O prestito saiu da Basilica da Estrela para a estação do Rocio, onde seguiu para jazigo de familia em Silves.

O extinto, foi o fundador do importante hospital em Silves e doou a casa de beneficencia.

Faleceu em Bolquim a menina Esperança da Conceição Mendes, de 17 anos, filha do sr. Antonio Mendes, alfaiate. Era dotada de excelentes qualidades de caracter, pelo que a sua morte foi geramente sentida.

Faleceu nesta cidade o sr. José Alvaredo, antigo sacristão da Sé. Era geralmente bemquisto.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

## Licou de João de Deus

São por este meio avisados os interessados de que começa no dia do proximo mez de junho e termina no dia 8 do mesmo mez o prazo para a apresentação de requerimentos dos alunos estranhos que pretendam fazer exames no presente anno lectivo. As condições de admissão constam dum edital afixado no pátio de entrada deste liceu.

Faro, 19 de Maio de 1915.

O Secretario

Carlos Vilamariz.

## AGENCIA GERAL DE COLOCAÇÕES, LTD.

CAPITAL: ESC. 10.000\$00

RUA DO ALECRIM, 45

Inscrição permanente de patrões, empregados de todas as categorias e serviços de qualquer genero e escadas.

Fornecimento, desde já, a bancos, companhias, comerciantes, industrias e casas particulares, dos empregados ou serviços que precisem.

TODOS OS EMPREGADOS E SERVIÇOS INFORMADOS E CAUCIONADOS

Assinatura mensal para patrões e empregados 10 centavos (100 réis.)

FILIAL NO ALGARVE

Largo de S. Francisco, 51—FARO

## AGENCIA DE VAPORES



Bordeaux, Havre, Liverpool, Genova, Marselha, Pireo, New-York directo e mais portos dos U. S. A. com transbordo em New-York

O vapor esperado em para locará alem de Faro em

Para mais informações dirigir-se

ao agente em todos os portos do Algarve

José Alexandre da Fonseca

FARO

## ESQUADRIHA FISCAL DA COSTA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo desta Esquadriha faz publico que no dia 28 de Maio do corrente ano pelas 13 horas no edificio da mesma Esquadriha hade proceder á arrematação em hasta publica de mantimentos, aguada, lenha, tintas, expediente e medicamentos conforme os annuncios afixados nos locais do costume e publicados no *Diario do Governo* para fornecimento durante o anno economico de 1915 1916 á Escola Alunos Marinheiros do Sul e aos navios da Esquadriha ou qualquer outro do Estado ou ao serviço do Estado que passem ou estacionem em Faro sendo os depositos provisórios respectivamente de:

Mantimentos..... 30\$00  
Artigos diversos..... 20\$00  
Medicamentos..... 15\$00

Os concorrentes devem apresentar as suas propostas em papel selado da taxa de \$10, em carta fechada e lacrada, conforme as condições, bem como as amostras dos generos a fornecer excetuando bacalhau e carne, até ás doze horas do dia da arrematação na secretaria da Esquadriha onde se prestam todos os dias uteis das 12 ás 15 horas os esclarecimentos e se acham patentes as respectivas condições.

NOTA—No interesse dos concorrentes se avisa que é indispensavel tomarem conhecimentos das condições da praça antes da apresentação das propostas. Os depositos provisórios serão efetuados até á hora designada para a abertura da praça e não podem vir incluídos dentro das propostas.

Não haverá licitação verbal a não ser que sejam apresentados preços minimos eguaes para o mesmo artigo.

Secretaria do Conselho Administrativo da Esquadriha Fiscal da Costa 16 de Maio de 1915.

O SECRETARIO TESOUREIRO,

Antonio Pereira da Silva Teixeira.

## DIVORCIO

Por sentença de 4 de maio do corrente ano, que transitou em julgado, foi decretado definitivamente o divorcio dos conjugues Matens José Rodrigues Calças, morador no sitio do Pão Branco, freguezia da Conceição e Vitoria do Espirito Santo, ausente em parte incerta da America do Sul, o que se publica para os efeitos legais.

Faro, 20 de Maio de 1915.

O escrivão do 1.º officio,

Artur José Alves Peixoto.

Verifiquei a exactidão:

O juiz de direito.

Dias Ferreira.

A HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN é indispensavel ao homem de ciencia, ao politico, ao simples estudioso, e até áquele que, nas suas leituras procura de preferencia o deleite e a instrução

Francisco Pedro dos Santos

Vende uma maquina de braço para sapateiro.—ALMANCEIL

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sifilish, das seções rebeldes pelo 606 de Erlich  
Clínica Geral — Operações  
CONSULTAS A'S 11 HORAS

A HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN é o mais completo repositório de critica historica

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

ESCRITORIOS (Rua de Santo Antonio, 6

Largo 1.º de Dezembro, 27

Morada—Rua João de Deus

FARO

Quem possuir a HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN tem ao seu dispor toda a ciencia historica amontoadá no decorrer dos seculos.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes  
Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS,

EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6

FARO

As gravuras da HISTORIA UNIVERSAL DE ONCKEN são verdadeiras reconstituições elaboradas com o maximo rigor arqueologico.

## INSTRUÇÃO SECUNDARIA E PROFISSIONAL

**Tratado de Química Elemental** (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO, escudos—1,750)

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as teorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descritiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; e os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numéricas da disposição dos cálculos. Este compêndio foi adotado em seguida à sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Comercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agrícolas, continuando a ser o compêndio preferido por distintos professores.

**Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais** (12.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO, escudos—1,720

Este compêndio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192), e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2.º de julho. Cada lição é acompanhada de um questionário que substitui a presença do professor e facilita a revisão das matérias estudadas. Além disto, também no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter lugar aplicações numéricas, se encontram enunciados problemas muito fáceis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — Este compêndio, especialmente indutivo experimental e pelo seu caráter elementaríssimo, este compêndio possui particular vantagens para se adquirirem sem fadiga nem dificuldade as primeiras noções exatas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas também ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de comércio e agrícolas.

**Tratado de Física Elemental** (10.ª Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO, escudos—1,780

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente e único livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente acomodada à revisão geral do estado da Física nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as matérias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de 277 problemas numéricos abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos oficiais de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas do Portugal e do Brasil, acompanham os progressos das ciências físico-químicas encontrando-se atualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantíssimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequência, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioatividade. Os princípios e deduções teóricas, as experiências demonstrativas, as aplicações práticas e os problemas numéricos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua característica clareza e a notável orientação pedagógica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e prático, à disciplina do espírito e aos trabalhos de laboratório. São também livros úteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e processos) para preparar e operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das relações dos corpos e da eletricidade indispensáveis à sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer às exigências do seu espírito.

LISBOA *Livraria Fern.*, Rua Nova de Almeida, 70.—PORTO *Livraria Charéron*, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA *Livraria Franca Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

SUCEDIDA JUNTA DE

RESPONSABILIDADE LIMITADA

Agência em Lisboa e em

todas as cidades e vilas do País

CAPITAL, ESC. 500.000.000

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25.000.000

COMPANHIA DE SEGUROS

A VICTORIA

Sede no Porto

n.º 10, Rua Nova, 1.ª e 2.ª

Ent. Reg. Sec.º de Ind. n.º 1.157

Tel. n.º 483

Seguros de seguros e elras, pastagens, coreas, palhas, máquinas debulhadoras, arvoredores, etc.  
Seguros terrestres, marítimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGACAO EM LISBOA NA RUA DO ARSENAL, 84, 1.º

Ent. Reg. Sec.º

Aceitam-se agentes nas terras onde os não houver

## EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES &amp; FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes: em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciarem em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa também tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Também se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Também se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

## FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 190

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ningum deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ningum compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Creme—Para a escultura e relevado da pele.  
Tonico e Loção capilar—Contra a caspa e a queda dos cabelos.

PASTA DENTIFRICA  
COURAÇA

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE  
—Drogaria e Perfumaria—  
BANDEIRA & C.ª L.ª  
FARO—RUA IVENS, 25—FARO

## GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Madalena

Escritorio, Rua D. Francisco Co-

mes, 40

Tel.—JOÃO GOINHAS—Faro

Pessoal habilitado e de abso-

luta confiança

Preços eguaes aos da concor-

rencia

## OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

—DE—

S. D. PORTO

NESTA oficina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

—FARO—

## MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

Charruas e relhas

Motores a gazolina e gaz pobre

Motores movendo a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET &amp; C.ª L.ª

RUA DE S. BENTO

LISBOA

esquendo—LISBOA.

Escrever a M.ª Laura Jesus Buenos Ayres, Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º

UM LINDO INVENIO

Uma senhora conhecedora de uma nova forma para obter fotografias, sem maquina e colocação das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio. Distribue gratuitamente todas as explicações para obter o metodo; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selos.

## PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000.000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de

crístals—Seguros contra roubos—Seguros

postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Sede—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA